

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Atendimento em grupo: Gestão Autônoma da Medicação realizado em Centro de Atenção Psicossocial.

Relatoria: VALERIA CRISTINA DOS SANTOS CARVALHO

Autores: Vanessa de Oliveira Silva Carvalho
Ana Paula Malagoli Duarte da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Relato de experiência. O atendimento em grupo visa a interação entre as pessoas participantes, possibilitando o compartilhamento das experiências e reflexões sobre seus pensamentos e comportamentos. A enfermagem do CAPS II no intuito de realizar orientações sobre armazenamento das medicações, seguimento da prescrição médica adequada e diminuição das crises pensaram neste modo de atendimento como um auxiliar no tratamento das pessoas que frequentam o serviço. A proposta era integrar e vincular os participantes se efetivando as relações interpessoais e as atitudes dos indivíduos frente às situações vivenciadas com as medicações e possibilitando mudanças no contexto da vida. Como metodologia foi utilizado o Guia do moderador do Grupo de Gestão Autônomo da Medicação (GAM) do qual possui ferramentas sobre a discussão do uso dos psicofármacos, os efeitos colaterais, os efeitos desejados, o direito de uso ou não, as informações corretas sobre sua ação e propostas de outros cuidados que não sejam apenas as medicações. Encontros aconteceram semanalmente e foi percebido pelos auxiliares de enfermagem uma melhor adesão as medicações, conhecimento sobre seu diagnóstico e troca de conhecimentos entre eles e a percepção de que o uso da medicação era um auxílio na diminuição das crises. Para a equipe de enfermagem que realizou esse grupo observaram ao logo da trajetória do grupo um fortalecimento de vínculo, discussão de casos com psiquiatra sobre a redução gradativa de medicação com apoio da equipe e dos familiares e principalmente uma confiança em dizer o que sentem com e sem a medicação Foi uma experiência exitosa, gratificante, transformadora e possível para os integrantes da enfermagem do CAPS, as profissionais sentiram que seu papel de cuidado no momento teve características de transformação para esses usuários que permaneciam no serviço e tinham muitas duvidas sobre seu diagnóstico e muitos uma resistência ao uso das medicações propostas. Concluímos que a equipe de enfermagem pode estar onde ela desejar, desde que haja planejamento, afeto, responsabilidade e comprometimento com o trabalho e com o cuidado do usuário.